

PONTOS DE INTERESSE & SUGESTÕES DE VISITA

Eervas Aromáticas no Vale do Guadiana |

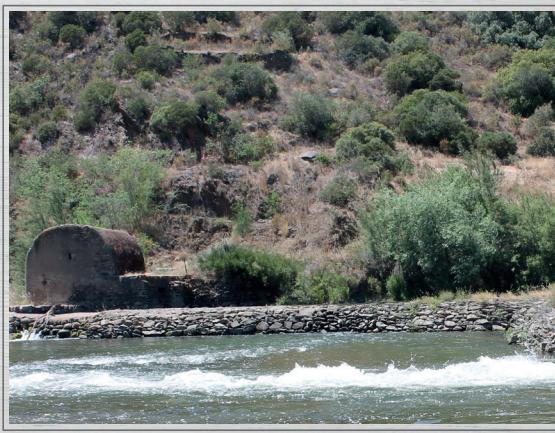
A flora da área do Parque Natural é também bastante rica em plantas aromáticas e medicinais, como o rosmaninho, alecrim, erva-ursa, murta, mariola, montraste ou o poejo. Com efeito, a produção de aromas pelas plantas é uma estratégia para evitar a perda de água em dias de calor. A evaporação desses compostos aromáticos cria uma atmosfera saturada em volta da planta diminuindo, assim, a evapotranspiração.

No concelho existem várias iniciativas empresariais que promovem o desenvolvimento sustentável através da regeneração e valorização a flora aromática local. Procure nos pontos de venda de produtos locais as infusões e óleos essenciais produzidos no Vale do Guadiana e visite um dos produtores locais. Mais informações em www.visitmertola.pt

Moinho dos Canais |

Numa terra em que o cultivo de cereal constituiu, até há pouco tempo, a base da exploração agrícola, os moinhos ocorrem na paisagem como testemunhos dos tempos em que o Homem ainda não dispunha de meios mecânicos. O Moinho dos Canais tem o seu nome associado a uma arte de pesca artesanal praticada neste local, o canijo (destinado a capturar lampreias). Para mais informações sobre este moinho e outros aconselhamos a leitura da publicação "Engenhos Hidráulicos Tradicionais" publicada pelo Parque Natural Vale do Guadiana.

Informações: Parque Natural Vale do Guadiana:
www.icnf.pt | pnvg@icnf.pt | +351 286 610 090



Peixes Migradores |

A Primavera traz com ela os peixes migradores que sobem o rio em busca de bons locais para se reproduzir. Peixes como o sável, a saboga e a lampreia encontram nestas águas os fundos de pedra ou de gravilha adequados para aí depositarem os seus ovos. Estes peixes conseguem resistir às diferenças de salinidade encontradas no rio e no mar, sofrendo transformações fisiológicas antes de transitarem de um meio para o outro.

Sugestões de visita: Descida de Rio, Aluguer de Canoas, Birdwatching, Visita a destilaria de óleos essenciais, Pesca desportiva. Mais informações em www.visitmertola.pt

PUNTOS DE INTERÉS Y SUGERENCIAS DE VISITA

Hierbas aromáticas en el valle del Guadiana |

En la flora del parque natural también abundan las plantas aromáticas y medicinales, como el romero, la lavanda, el tomillo de prado, el mirto, la mariola, la hierbabuena o el poleo. En efecto, la producción de aromas por parte de las plantas es una estrategia para evitar la pérdida de agua en días de calor. La evaporação de estos compuestos aromáticos crea una atmósfera saturada alrededor de la planta que disminuye la evapotranspiración.

En el municipio existen varias iniciativas empresariales que fomentan el desarrollo sostenible a través de la regeneración y valorización de la flora aromática local. Búsqüese en los puntos de venta de productos locales las infusiones y los aceites esenciales producidos en el valle del Guadiana, y visite a uno de los productores locales. Más información en www.visitmertola.pt

Molino de Canais |

En una tierra en la que el cultivo del cereal constituía, hasta hace poco, la base de la explotación agrícola, los molinos aparecen en el paisaje como testimonios de tiempos en los que el hombre aún no disponía de medios mecánicos. El nombre de molino de Canais está asociado a un arte de pesca artesanal que se utilizaba en este lugar, el canijo (destinado a capturar lampreas). Para más información sobre este moinho e outros, recomendamos la lectura de la publicación "Engenhos Hidráulicos Tradicionais" publicada por el Parque Natural Vale do Guadiana.

Información: Parque Natural Vale do Guadiana:
www.icnf.pt | pnvg@icnf.pt | +351 286 610 090



Peces migratorios |

La primavera trae con ella los peces migratorios que remontan el río en busca de buenos lugares para reproducirse. Peces como el sábalo, la saboga y la lamprea encuentran en estas aguas los fondos de piedra o de grava adecuados para depositar sus huevas. Estos peces consiguen resistir las diferencias de salinidad que encuentran en el río y el mar, y sufren transformaciones fisiológicas antes de transitar de un medio al otro.

Sugerencias de visita: descenso de río, alquiler de canoas, observación de aves, visita a destilería de aceites esenciales, pesca deportiva. Más información en www.visitmertola.pt

Contactos

Posto de Informação Turística de Mertola:
(+351) 286 610 109 | turismo@cm-mertola.pt | www.visitmertola.pt
Parque Natural Vale do Guadiana: (+351) 286 612 016 | pnvg@icnf.pt
Emergência Médica: 112 / Urgencias médicas: 112
Em caso de Incêndio: 117 / En caso de incendio: 117

Cofinanciado por:



O

percurso inicia-se na aldeia de Corte Pequena, um pequeno povoado com origens medievais, onde a tranquilidade e a beleza se aliam à simpatia dos mais velhos. Segue, depois, por uma estrada de terra batida que dá acesso ao rio. Aqui, a paisagem varia entre zonas de matos e algumas áreas de cultivo de trigo ou cevada. A vedação que acompanha o percurso limita a Herdade da Brava que alberga várias espécies cinegéticas.

À medida que o rio se aproxima, nota-se a alteração da diversidade da fauna: surgem tufo de estevas e arbustos como o sargaço, o rosmaninho, o alecrim, a rosela, o zimbro a cebola-albarrã, a erva-ursa e o gaimão. A área é de particular interesse para a observação de aves, mas nem sempre será fácil a distinção das várias toutinegras que aqui ocorrem. Nas encostas declivosas das margens do vale nota-se a presença de azinheira, zambujeiro e aroeira e junto ao rio o tamujo. Estas encostas escarpadas são o local privilegiado para a nidificação de aves como a cegonha-preta, a águia real ou o bufo-real.

Na descida aos Canais é possível ver emergir do leito do rio um impressionante afloramento rochoso, localmente conhecido por Rocha da Galé que atesta a importância geológica do Vale do Guadiana. Mais abaixo, nos últimos metros do trajeto, surge uma inesperada "praia" de cascalho branco e na outra margem do rio a ruína do Moinho dos Canais, testemunho da história recente deste lugar. O regresso faz-se pelo mesmo caminho.

EI

recorrido comienza en la aldea de Corte Pequena, un pequeño pueblo de origen medieval, donde la tranquilidad y la belleza se alían a la simpatía de los más ancianos. Prosigue por una carretera de tierra batida que permite acceder al río. Aquí, el paisaje varía entre zonas de matorrales y algunas zonas de cultivo de trigo o cebada. El cercado que acompaña el recorrido delimita la finca Herdade da Brava, que alberga diversas especies cinegéticas.

A medida que nos acercamos al río, se nota el cambio en la diversidad de la fauna: surgen matas de jaras y arbustos como el juargazo, el tomillo, el romero, la jara rizada, el enebro, la cebolla albarrana, el tomillo de prado y el gamón. La zona es especialmente interesante para la observación de aves, pero no siempre resultará fácil distinguir las distintas curruas que aquí se dan cita. En las escarpadas laderas de las márgenes del valle destaca la presencia de encinas, acebuches y lentiscos, y, junto al río, del tamujo. Estas escarpadas laderas son el lugar perfecto para la nidificación de aves como la cigüeña negra, la águila real o el búho real.

Durante el descenso a los canales se puede ver emerger del lecho del río un impresionante afloramiento rocoso, localmente conocido como Rocha da Galé, testimonio de la importancia geológica del valle del Guadiana. Más abajo, en los últimos metros del trayecto, surge una inesperada "playa" de grava blanca y, en la otra orilla del río, las ruinas del molino de Canais, testimonio de la historia reciente de este lugar. El regreso se hace por el mismo camino.

Ficha técnica do Percurso

Corte Pequena - Canais - Corte Pequena

Acesso:

A partir de Mértola seguir na direção de Serpa pela EN265, virar à esquerda no cruzamento para a localidade de Corte de Sines. Passar a localidade dos Corvos e continuar na direção de Corte de Sines até encontrar uma indicação para virar à esquerda para a aldeia da Corte Pequena. A partir daí a estrada é de terra batida. Pode estacionar o carro na povoação.

Coordenadas GPS:

N 37° 40' 59"; W 7° 38' 38"
(37.683222, -7.644000)

Extensão:

3.5 km (ida e volta)

Duração:

1h 10min

Piso:

Terra batida

Estatuto:

Parque Natural, Rede Natura 2000, Zona de Proteção Especial do Vale do Guadiana e Sítio de Interesse Comunitário do Guadiana

Ficha técnica del Recorrido

Corte Pequena - Canais - Corte Pequena

Acceso:

Desde Mértola, siga la dirección de Serpa en la EN265, gire en el cruce en la intersección de Corte de Sines. Pase el pueblo de Corvos y continúe en dirección a Corte de Sines hasta que encuentre una indicación de girar a la izquierda en el pueblo de Corte Pequena. Desde aquí el camino es de tierra. Se puede aparcar el coche en el pueblo.

Coordenadas GPS:

N 37° 40' 59"; W 7° 38' 38"
(37.683222, -7.644000)

Distancia:

3.5 km (ida y vuelta)

Duración:

1h 10min

Piso:

Tierra batida

Estatuto:

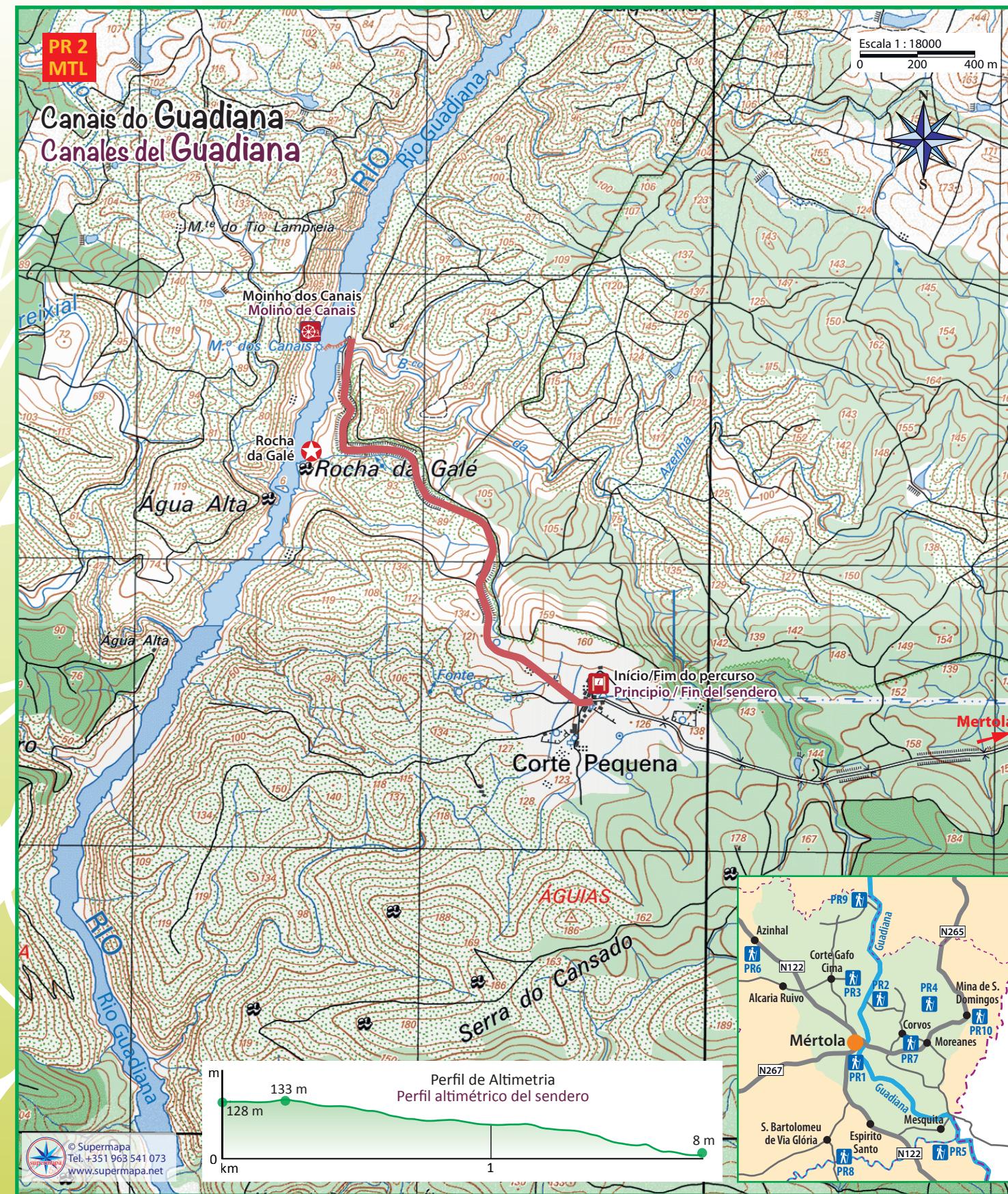
Parque Natural, Red Natura 2000, Zona de Especial Protección del Valle del Guadiana y Sitio de Interés de la Comunidad del Guadiana

PR 2
MTL

Canais do Guadiana
Canales del Guadiana



PT | ES

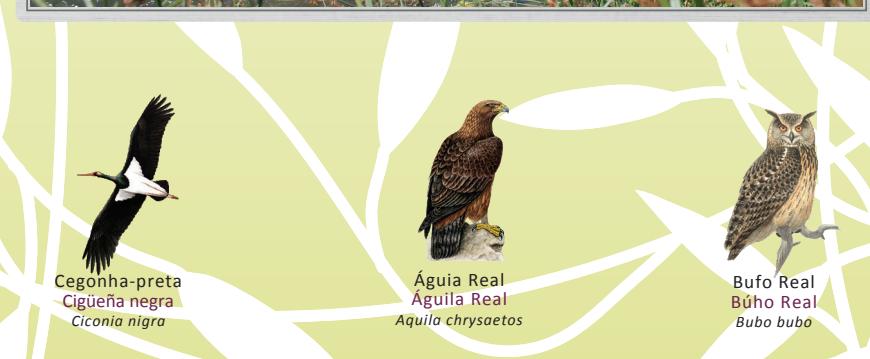
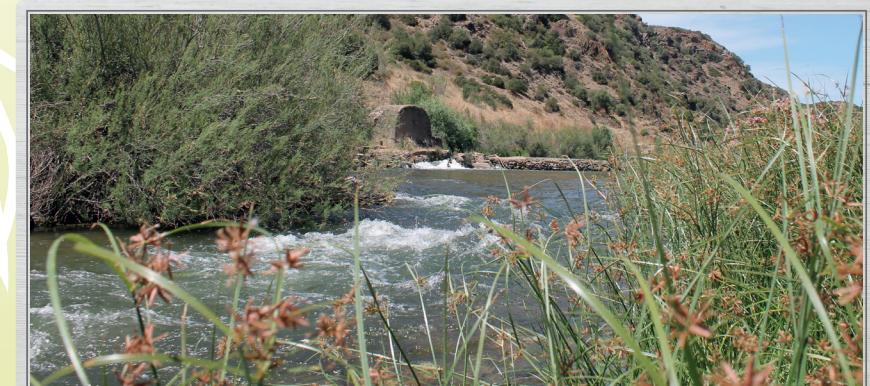


Legenda do mapa Leyenda del mapa

- Percorso PR2 | Sendero PR2
 - Estrada asfaltada principal
Carretera principal asfaltada
 - Caminho com acesso à automóveis
Camino con acceso a automóviles
 - Caminho carreteiro
Sendero de grava
- Informação | Información
- Moinho | Molino
- Ponto de interesse | Punto de interés

Marcação do Percurso Señalización de Sendero

- | | |
|--|--|
| | Caminho Certo
Continuidad de Sendero |
| | Caminho Errado
Dirección Equivocada |
| | Virar à Esquerda
Girar a la Izquierda |
| | Virar à Direita
Girar a la Derecha |



Recomendações

- Não nadar. Zona de correntes;
- Seguir apenas pelos trilhos indicados;
- Ser atento com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso; respeitar a propriedade privada;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local, lembre-se que está numa área protegida;
- Não colher amostras de plantas ou rochas e não molestar os animais;
- Não fazer lume;
- Itinerário não recomendado nos meses de verão e nas horas de mais calor;
- Não abandonar lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Usar roupas e calçado confortáveis;
- Levar água e alguma comida;
- Avisar alguém da sua intenção de fazer o percurso e hora provável de chegada;
- Calcular o tempo do percurso para terminar antes do anochecer;
- Ter precaução no período de caça entre 15 de Agosto e 28 de Fevereiro, em particular às quintas-feiras, fins-de-semana e feriados.

Recomendaciones

- No nadar. Zona de corrientes;
- Ir sólo por los caminos indicados;
- Ser amable con la población local, aclarando la actividad actual; Respete la propiedad privada;
- Evite ruidos y actitudes que perturben la paz del lugar, recuerde que está en una zona protegida;
- No coger muestras de plantas o rocas y no molestar a los animales;
- No hacer fuego;
- Itinerario no recomendado en los meses de verano y en las horas de más calor;
- No dejar la basura tirada, llevándola hasta el lugar donde haya servicio de recogida;
- Usar ropa y zapato cómodos;
- Llevar agua y algo de comida;
- Avisar a alguien de su intención de hacer la ruta y la hora probable de llegada;
- Calcular el tiempo de la ruta para terminar antes del anochecer;
- Tener cuidado durante la temporada de caza entre el 15 de Agosto y el 28 de Febrero, especialmente los jueves, los fines de semana y los días festivos.